

O Programa Professor do Amanhã e a democratização do acesso aos cursos de licenciatura: a perspectiva discente

The *Professor do Amanhã* Program and the democratization of access to undergraduate courses: the student perspective

El Programa *Professor do Amanhã* y la democratización del acceso a las carreras de grado: la perspectiva estudiantil

1

Hildegard Susana Jung¹

Douglas Vaz²

Paloma Falcão Amaya³

Resumo: A evasão no ensino superior é um fenômeno preocupante, especialmente no que diz respeito aos cursos de Licenciatura, que também têm tido uma baixa procura nos últimos anos. Nesse contexto, este artigo busca discutir, a partir da perspectiva discente, a importância do Programa Professor do Amanhã para a formação inicial docente e a democratização do acesso aos cursos de Licenciatura. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso exploratório, que buscou dados a partir de um questionário anônimo enviado aos acadêmicos(as) do Programa Professor do Amanhã da Universidade La Salle (Unilasalle). Os resultados mostram que a democratização do Ensino Superior se constroí com políticas com uma dupla dimensão: além do acesso, precisam contemplar a garantia da permanência. A modelagem do Programa em questão colabora sobremaneira para subsidiar, além do curso, alimentação e transporte, colaborando para a permanência.

Palavras-chave: Licenciaturas. Formação Inicial Docente. Programa Professor do Amanhã. Políticas Públicas.

Abstract: Dropout rates in higher education are a worrying phenomenon, especially with regard to undergraduate courses, which have also seen low demand in recent years. In this context, this article seeks to discuss, from the student perspective, the importance of the *Professor do Amanhã* Program for initial teacher training and the democratization of access to undergraduate courses. This is a qualitative research, of the exploratory case study type, which sought data from an anonymous questionnaire sent to students of the *Professor do Amanhã* Program at La Salle University (Unilasalle). The results show that the democratization of higher education consists of policies with a double dimension: in addition to access, they need to include ensuring retention. The modeling of the Program in question greatly contributes to subsidizing, in addition to the course, food and transportation, contributing to retention.

Keywords: Bachelor's Degrees. Initial Teacher Training. *Professor do Amanhã* Program. Public Policies.

¹ Doutora em Educação, bolsista de produtividade do CNPq. Universidade La Salle. <https://orcid.org/0000-0001-5871-3060>. E-mail: hildegard.jung@unilasalle.edu.br

² Doutor em Educação. Universidade La Salle. <https://orcid.org/0000-0002-3950-0120>. E-mail: hildegard.jung@unilasalle.edu.br

³ Doutoranda em Educação. Universidade La Salle. <https://orcid.org/0009-0005-4195-4323>. E-mail: nome@domínio

Resumen: Las tasas de deserción en la educación superior son un fenómeno preocupante, especialmente en las carreras de formación docente, que también han presentado una baja demanda en los últimos años. En este contexto, este artículo busca discutir, desde la perspectiva estudiantil, la importancia del Programa *Professor do Amanhã* para la formación inicial docente y la democratización del acceso a las carreras de grado. Se trata de una investigación cualitativa, del tipo estudio de caso exploratorio, que recaudó datos de un cuestionario anónimo enviado a estudiantes del Programa *Professor do Amanhã* de la Universidad La Salle (Unilasalle). Los resultados muestran que la democratización de la educación superior se construye con políticas con una doble dimensión: además del acceso, deben incluir la garantía de la retención. El modelo del Programa en cuestión contribuye en gran medida a subsidiar, además del curso, la alimentación y el transporte, lo que contribuye a la retención.

Palabras-clave: Licenciaturas. Formación Inicial Docente. Programa *Professor do Amanhã*. Políticas Públicas.

Submetido 12/08/2025 Aceito 20/03/2026

Publicado 30/07/2026

Introdução

Nas últimas décadas, o ensino superior brasileiro tem enfrentado desafios expressivos no que se refere à formação inicial de professores, especialmente nos cursos de Licenciatura. A evasão estudantil, o desinteresse pela carreira docente e a precarização das condições de trabalho na educação básica têm contribuído para o que pesquisadores e organismos oficiais denominam como “apagão docente” (INEP, 2023; Nunes et al., 2024).

Na busca por tentar reverter esse quadro, diversos programas de incentivos foram criados, aliando políticas de valorização da carreira com garantias para a permanência dos estudantes em programas de formação. Exemplos desses esforços são o Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR)⁴, um dos mais antigos programas de bolsas de formação inicial docente; o Programa Institucional de Fomento e Indução da Inovação da Formação Inicial e Continuada de Professores com ênfase na Educação Integral (Prilei)⁵; e, mais recentemente, o Programa Mais Professores para o Brasil⁶. Todos esses programas são iniciativas do Governo Federal. O Programa Professor do Amanhã, tema deste artigo, é uma iniciativa do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, o que sinaliza que a preocupação com a formação inicial de professores é, também, de outras esferas administrativas.

Somente no Estado do Rio Grande do Sul, um estudo do Observatório SESI Educação, realizado em 2023⁷, apontou um apagão de aproximadamente 10 mil professores para os próximos dezessete anos. Segundo o documento,

Considerando que a média de alunos por professor na educação básica no estado é de 20 alunos, e levando em conta o decréscimo projetado na população em idade escolar (de 4 a 18 anos) nos próximos 17 anos, estima-se que em 2040 o Rio Grande do Sul terá 83.783 docentes em atividade. No entanto, será necessário um total de 94.137 professores para atender à

⁴ Disponível em <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/parfor/parfor> Acesso em 27 maio 2025.

⁵ Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/prilei#:~:text=O%20Programa%20Institucional%20de%20Fomento,com%20foco%20na%20educa%C3%A7%C3%A3o%20integral>. Acesso em 27 maio 2025.

⁶ Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/mais-professores> Acesso em 27 maio 2025.

⁷ Disponível em: <https://instituto.sesirs.org.br/wp-content/uploads/2023/10/Estudo-Apagao-de-Professores.pdf> Acesso em 27 maio 2025.

demanda de alunos, resultando em um déficit de aproximadamente 10.000 professores na educação básica (SESI, 2023, p. 2).

Pese a todos os esforços e mesmo que a universalização do Ensino Superior no Brasil seja uma meta do Plano Nacional de Educação (PNE) e um direito constitucional, o Mapa do Ensino Superior no Brasil de 2025⁸, lançado pela Secretaria de Modalidades Especializadas de Educação (SEMESP) aponta que menos de 19% da população brasileira tem acesso a este nível de ensino. Esses dados nos levam a refletir sobre a equação entre acesso e permanência, que talvez seja decisiva na própria questão da democratização do Ensino Superior, e a relevância de programas que não garantam somente o acesso à universidade, mas também a permanência no curso.

Nesse contexto, o presente artigo busca discutir, a partir da perspectiva discente, a importância do Programa Professor do Amanhã para a formação inicial docente e a democratização do acesso aos cursos de Licenciatura. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso exploratório. Para contribuir com os dados da pesquisa foi enviado um questionário anônimo a acadêmicos do Programa Professor do Amanhã da Universidade La Salle (Unilasalle).

No que diz respeito à arquitetura do texto, após a presente introdução descrevemos o percurso metodológico do trabalho. Na sequência, discutimos acerca da formação inicial de professores e os desafios da docência no Brasil, bem como questões inerentes à democratização do acesso e permanência no Ensino Superior. Por fim, apresentamos o Programa Professor do Amanhã e o campo empírico da pesquisa. Fecham o texto as considerações finais e as referências que embasam as discussões.

Percurso Metodológico

Esta pesquisa se insere no campo das investigações qualitativas, com enfoque na compreensão das percepções discentes sobre políticas públicas voltadas à formação inicial de professores. Este tipo de estudo, segundo Gil (2011), refere-se a uma modalidade de pesquisa

⁸ Disponível em: <https://www.semesp.org.br/mapa/educacao-15/brasil/> Acesso em 27 maio 2025.

com foco interpretativo, que busca compreender os fenômenos em seus contextos naturais, a partir dos significados atribuídos pelas próprias pessoas envolvidas.

Adotamos o delineamento de um estudo de caso exploratório (Yin, 2009), tendo como campo empírico o Programa Professor do Amanhã, vinculado à Universidade La Salle (Unilasalle) e subsidiado pela Secretaria de Inovação e Tecnologia do Governo do Estado do Rio Grande do Sul. A escolha do estudo de caso justifica-se pelo interesse em analisar uma experiência concreta no campo da Educação Superior, situada em um contexto institucional e territorial específico, buscando apreender as singularidades e as implicações do Programa a partir da perspectiva dos estudantes contemplados.

Nessa perspectiva, o estudo parte do seguinte problema de pesquisa: Qual é a importância do Programa Professor do Amanhã para a formação inicial docente e a democratização do acesso aos cursos de Licenciatura a partir da perspectiva discente? Dessa forma, tem por objetivo discutir, a partir da perspectiva discente, a importância do Programa Professor do Amanhã para a formação inicial docente e a democratização do acesso aos cursos de Licenciatura.

A produção dos dados ocorreu por meio de um questionário anônimo, elaborado com questões abertas e fechadas, e enviado digitalmente via Google Formulários aos discentes vinculados ao Programa Professor do Amanhã na Unilasalle. A amostra foi composta por cinquenta participantes, de um universo de cem estudantes vinculados ao Programa e à Universidade, todos regularmente matriculados nos cursos presenciais de licenciatura em História e Letras, e contemplados pela bolsa ofertada pelo Programa. Todos os participantes foram informados sobre os objetivos do estudo e consentiram com a utilização anônima de suas respostas para fins acadêmicos e científicos. O formulário foi programado para não solicitar nenhum tipo de registro para inserção das respostas, de forma que não é possível identificar os(as) respondentes, fato pelo qual decidimos não submeter a pesquisa ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Universidade. Além disso, a pesquisa faz parte de um estudo maior, em nível de Doutorado, o qual será submetido ao Comitê em tempo oportuno. No quadro 01, que segue, apresentamos as questões enviadas.

Quadro 01: Questões do formulário

Com que gênero você se identifica?
Qual é a sua idade?
Em que modalidade você cursou o Ensino Médio?
Qual é o seu curso?
Na sua opinião, a bolsa de R\$800,00 é relevante para a permanência no Curso? Justifique.
Qual é, na sua opinião, a importância de Programas de formação inicial como o Programa Professor do Amanhã?
Você gostaria de deixar mais alguma contribuição à pesquisa? Fique à vontade!!

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

O quadro acima apresenta as questões enviadas aos estudantes participantes da pesquisa, formuladas para identificar tanto características demográficas quanto percepções específicas sobre a relevância da bolsa e do Programa em relação à permanência e formação dos acadêmicos.

Para a análise dos dados, utilizamos a Técnica de Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2016), com o objetivo de, a partir do *corpus* analítico, trazer as inferências dos autores à luz do referencial teórico. Segundo a autora, a partir de etapas como a pré-análise, exploração do material e tratamento dos dados obtidos e interpretação, a inferência poderá “apoiar-se nos elementos constitutivos do mecanismo clássico da comunicação: por um lado, a mensagem (significação e código) e o seu suporte ou canal; por outro, o emissor e o receptor” (Bardin, 2016, p. 133).

A formação inicial de professores e os desafios da docência no Brasil

Reportagens divulgando a baixa procura por cursos de licenciatura ganham cada vez mais espaço na mídia, com dizeres como: “Desinteresse dos jovens pelas carreiras de licenciatura” ou “[...] envelhecimento do corpo docente e abandono da profissão contribuem para que, daqui a menos de duas décadas, falem 235 mil professores na educação básica, prevê

Instituto Semesp⁹. Dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) corroboram com as matérias e apontam desde 2022 a previsão de um possível “apagão docente”¹⁰ até o ano de 2040.

A carência de professores na educação básica é reflexo do desinteresse, da baixa remuneração e das condições precárias do trabalho docente¹¹, o que torna cada vez mais a evasão de estudantes em cursos de licenciatura preocupantes. Segundo Nunes *et al* (2024, p. 5), “no contexto da Educação Básica, pesquisas apontam que cada vez menos os estudantes estão interessados na carreira docente”. Os autores apontam que desde 2005 o Conselho Nacional de Educação (CNE) e os indicadores de fluxo da Educação Superior presentes no Inep apresentam índices de evasão alarmantes.

Dados do INEP demonstram que os índices de matrículas em cursos de licenciatura estão em baixa, apresentando a eminente falta de professores que irá gerar uma crise no sistema educacional. Para Nunes *et al* (2024, p. 2) “é preciso olharmos para a evasão como um problema social gerador de um fenômeno complexo”. A falta de interesse pela carreira mostra que os desafios pertinentes à área da educação ganharam um novo agravante, ou seja, a falta de licenciandos para os cursos de formação inicial docente.

Dessa forma, a manutenção de programas de incentivo ao acesso e permanência no Ensino Superior é um desafio para as administrações públicas. Conforme o Ministério da Educação (MEC) e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), os resultados do Censo da Educação Superior 2023 mostraram que a taxa de conclusão entre os cursos de Licenciatura se mostra superior entre os cotistas¹². Programas como o Fundo

⁹ <https://g1.globo.com/educacao/noticia/2022/09/29/brasil-pode-enfrentar-apagao-de-professores-em-2040-diz-pesquisa.ghtml>. Acesso em 09 jan. 2025

¹⁰ A expressão “apagão docente” ou “apagão de professores” tem sido utilizada pelos meios de comunicação para anunciar a iminente falta de professores que teremos para atender a demanda de educação básica no Brasil, segundo algumas estimativas, já em 2025. <https://www.extraclasse.org.br/opiniaio/2022/05/apagao-ou-destruicao-da-docencia-no-brasil/>. Acesso em 10 jan. 2025

¹¹ <https://www.correiobraziliense.com.br/euestudante/educacao-basica/2024/04/6848708-apagao-de-docentes-na-educacao-basica-mec-pode-piorar-a-situacao.html#:~:text=Como%20fica%20o%20apag%C3%A3o%20por,falta%20de%2051%2C4%25>. Acesso em 09 jan. 2025

¹² Disponível em: <https://agenciagov.etc.com.br/noticias/202410/mec-e-inep-divulgam-resultado-do-censo-superior-2023>. Acesso em 27 maio 2025.

de Financiamento Estudantil (FIES) e o Programa Universidade para Todos (PROUNI) foram citados pelo INEP, apontando que o índice de alunos cotistas que concluíram os cursos está maior do que os alunos não cotistas.

Assim, como já citamos, para evitar o abandono da profissão docente estão sendo criados diferentes programas do governo federal com o intuito de incentivar a ação e a prática pedagógica. Entretanto, de acordo com Cupello (2025) e Mattei, Alves e Rego (2024), não basta que se criem ofertas para entrar no Ensino Superior, se esses benefícios de assistência estudantil não garantem, além da entrada, a permanência dos acadêmicos. Segundo os autores, deve haver um equilíbrio entre a oferta de vagas e uma garantia para que os estudantes possam seguir os cursos docentes. Dentre as possíveis soluções para essa problemática, o Governo Federal criou, no início de 2025, o Programa Pé-de-Meia Licenciaturas¹³, que oferece:

Bolsa com pagamento mensal para estudantes de licenciatura que obtiverem nota média igual ou superior a 650 pontos no Enem. O valor do incentivo financeiro é de R\$1.050, sendo R\$ 700 com saque imediato e R\$ 350 como poupança, com saque após ingresso em uma rede pública de ensino em até cinco anos. O estudante pode ingressar por meio do SisU, ProUni ou Fies (MEC, 2025).

Também com o intuito de garantir não somente o acesso, mas também a permanência, no ano de 2024 o Estado do Rio Grande do Sul criou o Programa Professor do Amanhã, como detalhamos nos próximos tópicos. Antes, porém, interessa-nos discutir um pouco mais sobre a democratização do acesso e a permanência no Ensino Superior.

Democratização do acesso e permanência no Ensino Superior

A democratização do Ensino Superior é um princípio previsto na Constituição Federal de 1988, em seu artigo 205: “A educação é direito de todos e dever do Estado e da família, sendo promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para

¹³ Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/mais-professores/pe-de-meia-licenciaturas> Acesso em 27 maio 2025.

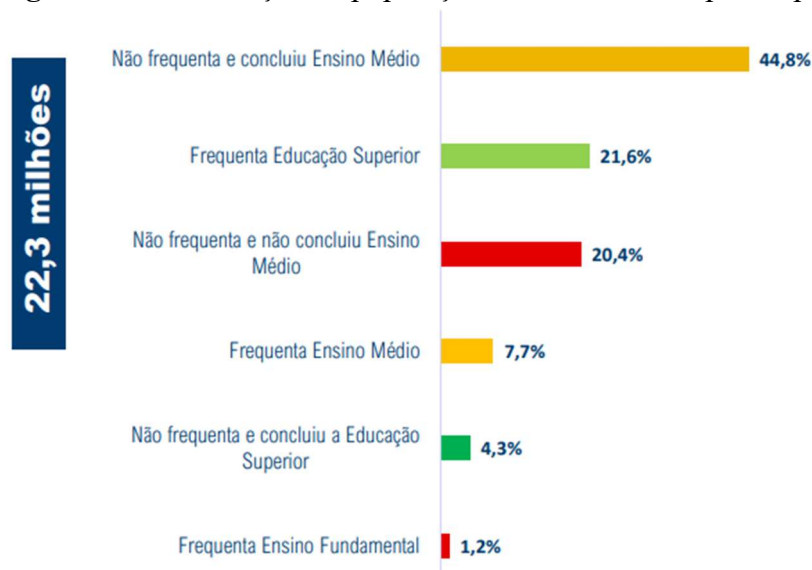
o trabalho” (Brasil, 1988). A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), Lei 9394, de 20 de dezembro de 1996, dá a mesma redação ao seu Artigo 2º (Brasil, 1996).

Além disso, a meta 12 do atual Plano Nacional de Educação (PNE), estabelecido pela Lei 13.005, de 25 de junho de 2014 prevê:

eleva a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público (Brasil, 2014).

Contudo, ainda não conseguimos alcançar estas cifras, segundo o Censo da Educação Superior de 2023, como mostra o gráfico da Figura 01, que segue.

Figura 01: Distribuição da população de 18 a 24 anos, por etapa de ensino



Fonte: Inep (2023, p. 8)¹⁴

¹⁴ Disponível em:

https://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2023/apresentacao_censo_da_educacao_superior_2023.pdf Acesso em 28 maio 2025.

Por outro lado, o Boletim da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES)¹⁵ mostra que há vagas ociosas na Educação Superior, especialmente na rede pública. Essa constatação nos leva a dois questionamentos: o acesso ao Ensino Superior se inicia já na Educação Básica, com o desafio de finalizar o Ensino Médio, como supõem autores como Do Valle Clem, Vinhal e Conceição (2024)? Se há vagas ociosas, temos um problema de acesso, ou uma questão de permanência?

Com relação ao primeiro questionamento, o Instituto Unibanco publicou um estudo, em 2023¹⁶, intitulado *Desafios do acesso ao ensino superior no Brasil*, no qual constata: “Estimular a formação no ensino médio é o primeiro passo para aumentar o ingresso no ensino superior”. Além disso, aponta que a diminuição da evasão e a qualidade da educação são fatores decisivos para as oportunidades de carreira aos jovens. Por fim, o estudo sinaliza que, “Além das dificuldades de acompanhar os conteúdos, o que causa reprovação em disciplinas, os estudantes oriundos das escolas públicas também precisam lidar com a jornada dupla de administrar trabalho e estudo”.

Do Valle Clem, Vinhal e Conceição (2024, p. 6) têm um entendimento semelhante e corroboram para a segunda questão proposta, a da permanência:

Parte-se do princípio de que, para além da democratização do acesso ao Ensino Superior, faz-se necessário que as políticas de permanência, os Programas da Assistência Estudantil e o desenvolvimento acadêmico sejam efetivos. Além disso, é importante que a comunidade acadêmica seja acolhedora e que os estudantes se sintam parte deste meio, gozando de bem-estar socioemocional, tendo em vista a indissociabilidade do desenvolvimento cognitivo com o desenvolvimento socioemocional.

Ainda nessa perspectiva, os autores sinalizam que estudantes que vem de um Ensino Médio precário, também podem ter dificuldades de acesso ao Ensino Superior, além de dificuldades próprias de aprendizagem, que podem influir na permanência. Dessa forma, o acolhimento deve incluir tanto questões cognitivas, como socioemocionais.

¹⁵ Disponível em: <http://www.abmes.org.br/noticias/detalhe/4966/censo-da-educacao-superior-apanas-um-em-cada-quatro-jovens-de-18-a-24-anos-entrou-na-faculdade-no-brasil> Acesso em 28 maio 2025.

¹⁶ Disponível em: <https://www.institutounibanco.org.br/conteudo/desafios-do-acesso-ao-ensino-superior-no-brasil/> Acesso em 26 maio 2025.

Por fim, democratização também condiz com inclusão social, heterogeneidade, que pode ser considerada como “um novo princípio educacional, cujo conceito fundamental defende a heterogeneidade na classe escolar, como situação provocadora de interações” (Beyer, 2017 p. 73). Dessa forma, passamos à descrição do Programa Professor do Amanhã, tendo como campo empírico a Universidade La Salle, localizada na região metropolitana de Porto Alegre, no município de Canoas, Rio Grande do Sul.

O Professor do Amanhã como política pública de incentivo à docência

Criado pela Lei Estadual nº 16.001, de 4 de outubro de 2023, o Programa Professor do Amanhã representa uma iniciativa do Governo do Estado do Rio Grande do Sul para enfrentar o déficit de docentes na Educação Básica, especialmente em áreas de conhecimento relacionadas às licenciaturas. Vinculado à Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (SICT/RS), o Programa tem como objetivo “formar docentes em cursos superiores de licenciatura para atuarem em áreas estratégicas para o fortalecimento da educação básica do estado do Rio Grande do Sul, especialmente as que tenham base tecnológica, científica e de inovação” (SICT/RS, 2023).

O Programa concede bolsas de estudo que garantem a gratuidade total em cursos de licenciatura ofertados por Instituições Comunitárias de Educação Superior (ICES) do Rio Grande do Sul, além de uma bolsa-auxílio mensal no valor de R\$ 800,00, destinada à subsistência dos estudantes durante sua formação. Em contrapartida, os(as) licenciandos(as) devem realizar pelo menos 300 horas de prática pedagógica em escolas da rede pública estadual ao longo do curso e, após a conclusão, dedicar no mínimo 1.920 horas ao exercício da docência também nas escolas do Estado.

Na primeira edição, lançada em 2023 (Edital de Chamamento Público SICT Nº 09/2023¹⁷), foram ofertadas 1.000 bolsas em 34 cursos de licenciatura distribuídos entre 11 ICES gaúchas. Os cursos contemplados pelo Programa abrangem áreas estratégicas como Letras – Língua Portuguesa, Matemática, Geografia e História, considerando que as os cursos de licenciatura presenciais vêm apresentando baixos índices de ingresso e altos índices de

¹⁷ Disponível em: <https://sict.rs.gov.br/edital-professor-do-amanha-09-2023> Acesso em 26 maio 2025.

evasão nos últimos anos, conforme dados do Censo da Educação Superior (INEP, 2023). Segundo o relatório de 2023, “Os cursos com TDA superior à taxa correspondente a Brasil (todos os cursos) (59%), por sua vez, são: Língua Portuguesa (63%), História (64%), Filosofia (65%), Sociologia (65%), Química (66%), Língua Estrangeira (67%), Matemática (70%) e Física (73%).” (INEP, 2023).

Das vagas disponibilizadas pelo Edital 09/2023, 100 foram concedidas à Universidade La Salle, no município de Canoas/RS, sendo 50 bolsas para o curso de História e outras 50 para o curso de Letras. A relevância do Programa não se encontra apenas na ampliação do acesso a cursos de Licenciatura na região, mas contribui também para a valorização da carreira docente, à ampliação da oferta de cursos de qualidade e reconhecidos pela comunidade, bem como responde, de forma concreta, à carência por novos profissionais no Estado do Rio Grande do Sul.

Ademais, ao considerar a relevância do Programa Professor do Amanhã no cenário educacional gaúcho, é imprescindível compreender como os próprios estudantes envolvidos percebem seus impactos em suas trajetórias formativas. Com esse intuito, a seção a seguir apresenta os resultados da pesquisa realizada com discentes contemplados pela iniciativa na Unilasalle, destacando suas percepções sobre o Programa na promoção do acesso, da permanência e da valorização da docência.

Vozes discentes: percepções sobre o Programa

Em consonância com as contribuições teóricas apresentadas anteriormente (Mattei, Alves e Rego, 2024; Mendes e Fernandes, 2023), os resultados obtidos confirmam que políticas públicas que associam benefícios financeiros à permanência estudantil são essenciais para o sucesso acadêmico e profissional dos licenciandos.

Como já referido, o universo da pesquisa é de 100 acadêmicos dos cursos de Letras e História pertencentes ao Programa Professor do Amanhã na Universidade La Salle. Destes, obtivemos 50 respostas, sendo 62% do curso de História e 38% do curso de Letras.

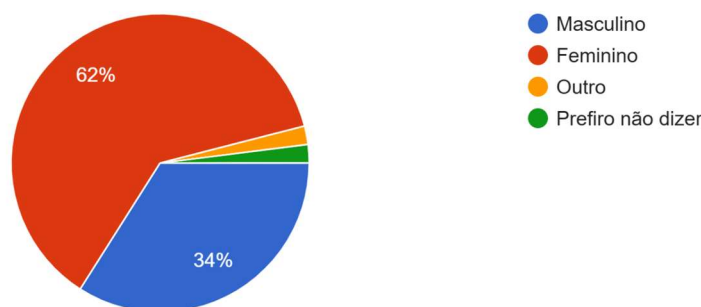
Com o intuito de caracterizar o universo da pesquisa, buscamos saber o gênero com o qual se identificam. Neste sentido, como mostra o gráfico da Figura 01, a maioria se identifica

com o gênero feminino (62%), 34% se identificam com o gênero masculino, 2% preferiram não dizer e 2% marcaram “Outro”, como mostra a Figura 02, na sequência.

Figura 02: Caracterização dos(as) participantes por gênero

Com que gênero você se identifica?

50 respostas



13

Fonte: dados da pesquisa (2025).

No que diz respeito à idade, a maioria (42%) pertence à faixa dos 18 a 28 anos, seguidos pelo grupo de 29 a 38 anos (36%). Além disso, 12% têm de 39 a 48 anos e 10% possuem 49 anos de idade ou mais. O Ensino Médio foi cursado na modalidade regular por 78% dos participantes, 8% na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA). 14% concluíram o Ensino Médio parte na modalidade regular e parte na EJA ou em outra modalidade. Dessa forma, percebemos que a maioria se identifica com o gênero feminino, têm entre 18 e 28 anos e o Ensino Médio foi cursado na modalidade regular. Ainda que não seja ponto de discussão neste artigo, percebemos que é baixo o número de egressos(as) da EJA que chegam ao Ensino Superior¹⁸ neste universo empírico analisado.

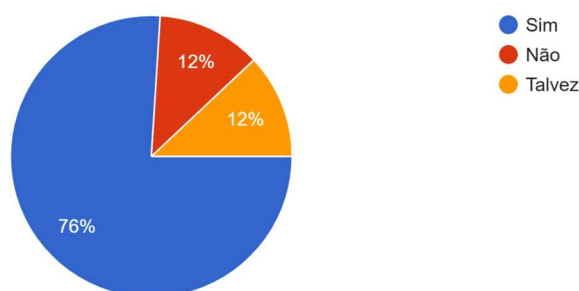
Buscando o entendimento dos discentes sobre a relação entre a bolsa de R\$800,00 e a permanência, perguntamos aos participantes da pesquisa: Na sua opinião, a bolsa de R\$800,00 é relevante para a permanência no Curso? Como respostas, 76% acreditam na relevância da

¹⁸ Neste sentido, Cruz e Eiterer (2019) alertam para a falta de dados sobre os concluintes da EJA que chegam ao Ensino Superior. Fonte: CRUZ, Neilton Castro; EITERER, Carmem Lucia. Representações acerca da presença de egressos/as da EJA no Ensino Superior Público. **Nuances: estudos sobre Educação**, v. 30, n. 1, 2019. Disponível em: <https://revista.fct.unesp.br/index.php/Nuances/article/view/6089> Acesso em 27 maio de 2025.

bolsa para a permanência no curso, 12% responderam “não” e 12% responderam “talvez”. O gráfico da Figura 03, que segue, mostra o panorama completo das respostas.

Figura 03: Relevância da Bolsa para a permanência no curso

Na sua opinião, a bolsa de R\$800,00 é relevante para a permanência no Curso?
50 respostas



Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Como justificativa para a resposta, os 76% que responderam “sim” sinalizaram que o deslocamento e a alimentação são custeados pela Bolsa, como declara um(a) dos(as) participantes: *“A bolsa foi fundamental para eu querer participar do programa e está sendo fundamental para eu permanecer. Sem a bolsa, eu não estaria fazendo faculdade”*. Outro depoimento resume os motivos da relevância:

Ganhar uma bolsa no valor de R\$800 é altamente relevante, pois pode aliviar significativamente os custos associados a transporte, materiais didáticos ou até mesmo alimentação. Para estudantes de baixa renda, esse apoio financeiro pode ser a diferença entre conseguir ou não seguir com os estudos, permitindo que se concentrem no aprendizado sem o peso de preocupações financeiras. Além disso, contribui para reduzir desigualdades e abrir portas para oportunidades de crescimento pessoal e profissional.

A declaração acima está em sintonia com a constatação de Mattei, Alves e Rego (2024, p. 327), quando os autores explicam que “A união dessas duas vertentes de políticas é fundamental para garantir a plena efetivação do direito educacional. É a permanência que dá sentido ao acesso no ensino superior”. A partir dessa perspectiva, não podemos conceber um Programa de formação inicial docente que não contemple essas duas faces da democratização

do Ensino Superior: o acesso e a permanência, já que, principalmente em grandes centros, como é o caso da região metropolitana de Porto Alegre, *locus* da presente pesquisa, o transporte constitui-se em um gasto importante na vida dos acadêmicos. Segundo os primeiros resultados do estudo realizado em 2022 e 2023 pela Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF)¹⁹ do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), os brasileiros do Sul do País de salário médio gastam aproximadamente 11% da renda com transporte.

Além disso, a alimentação também ocupa uma fatia importante do orçamento doméstico. Mais de 16% da renda familiar (IBGE, 2023) está comprometida com gastos com alimentação. Contudo, quando necessário realizar lanches fora de casa, como é o caso de muitos acadêmicos do Programa, que saem direto do trabalho para vir à Universidade, esse custo pode ser bem mais significativo.

Outra questão levantada pelo campo empírico são as políticas de permanência enquanto forma de auxílio na redução das desigualdades. Esta face da sociedade brasileira, na qual nem todos têm as mesmas oportunidades é abordada por. Em contrapartida, Lazzarato (2017) e Lavinas (2021) apontam que as políticas de financiamento da Educação Superior, sejam públicas, sejam privadas, acabam por formar uma legião de endividados, pois mesmo que o pagamento do financiamento se inicie ao final do curso de graduação, nem sempre a condição financeira permite a imediata incorporação dessa despesa ao orçamento. Essa situação, por óbvio, dificulta inclusive o acesso à carreira. A bolsa de permanência enquanto mecanismo de auxílio à diminuição das desigualdades é citada em narrativas contidas nas respostas do questionário, como: “*contribui para reduzir desigualdades e abrir portas para oportunidades de crescimento pessoal e profissional*” e “*As bolsas de estudo são essenciais para ampliar o acesso ao ensino superior, promover inclusão social, reduzir desigualdades e qualificar a força de trabalho, beneficiando indivíduos e a sociedade como um todo*”.

No que diz respeito à inclusão social enquanto dispositivo de democratização do Ensino Superior, Mendes e Fernandes (2023, p. 107), ainda que se dediquem a pesquisar mais especificamente as políticas afirmativas, sinalizam que “a democratização do acesso ao ensino

¹⁹ Disponível em: https://portalibre.fgv.br/system/files/2023-04/estatistica_indice-de-precos-dos-gastos-familiares.pdf Acesso em 27 maio 2025.

superior é um conceito que vai além da universalização do ensino”. Ou seja, as condições para se manter estudando são fundamentais, como já referimos anteriormente, a partir de Mattei, Alves e Rego (2024), e Cupello (2024). Um(a) dos(as) respondentes confirma: *“Os programas ajudam muito, por exemplo, se não fosse o professor do amanhã, eu não conseguiria fazer nenhuma formação e não teria muita perspectiva de futuro”*.

Mendes e Fernandes (2023) ouviram 68 estudantes cotistas de várias escolas públicas do estado do Amazonas, matriculados no ensino superior da Universidade Federal da Amazônia (UFAM) e a maioria deles sente-se integrado à instituição e à vida acadêmica. Segundo os autores, ações de permanência são capazes de lado a lado com as políticas de acesso e universalização, garantir qualificação a todos e todas, independentemente de sua origem, etnia ou classe social.

A integração com o espaço educativo e a satisfação com o curso e a oportunidade oferecida por meio do Programa Professor do Amanhã é ressaltada pelos respondentes do questionário desta pesquisa como destacamos no Quadro 02, que segue.

Quadro 02: Satisfação com a oportunidade de integrar o Programa

Pergunta: Qual é, na sua opinião, a importância de Programas de formação inicial como o Programa Professor do Amanhã?
<i>Ajuda jovens e adultos a terem acesso à universidade e incentiva a educação em nosso país.</i>
<i>As bolsas de estudo são essenciais para ampliar o acesso ao ensino superior, promover inclusão social, reduzir desigualdades e qualificar a força de trabalho, beneficiando indivíduos e a sociedade como um todo formando novos professores visto que existe uma defasagem!</i>
<i>A importância na oportunidade de alcance a uma formação de qualidade, e ainda assistida. Aprimorando tanto a educação dos futuros alunos desse professor quanto o mesmo.</i>
<i>São de extrema importância para a formação de profissionais competentes e para dar oportunidade à pessoas que muitas vezes não tiveram chance de entrar na universidade por outros meios.</i>
<i>Oportunidade de pessoas voltarem a estudar como eu e ter a sonhada graduação para uma colocação melhor no mercado de trabalho.</i>
<i>Muito importante, dá acesso a quem não teria como cursar sem o programa.</i>
<i>A importância é gigantesca, pois temos ouvido muito sobre o "apagão na educação" nos próximos anos, o que realmente pode vir a acontecer. Vejo o Programa Professor do Amanhã como uma oportunidade de recolocação no mercado de trabalho na minha vida, uma nova chance de crescimento pessoal, mas além de</i>

tudo, a realização de um sonho.

É de suma importância para a permanência na faculdade de pessoas que jamais pensaram que teriam acesso a uma universidade. É realmente uma realização desde o início e possivelmente até o fim. Nesse contexto, as pessoas têm incentivo e um auxílio para conseguir se formar em um curso de graduação.

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

17

Como vimos, as políticas de acesso e permanência à Educação Superior oportunizam a democratização deste nível de ensino. Segundo Gerstenberger e Do Vale (2023), são esse tipo de políticas públicas que permitiram uma verdadeira reestruturação da Educação Superior, possibilitando que mais pessoas pudessem ingressar nela.

Considerações finais

A discussão, a partir da perspectiva discente, sobre a importância do Programa Professor do Amanhã para a formação inicial docente e a democratização do acesso aos cursos de Licenciatura nos mostrou que a democratização do Ensino Superior se constrói com políticas públicas educacionais com uma dupla dimensão: além do acesso, precisam contemplar também a garantia da permanência. Dessa forma, a modelagem do Programa em questão colabora sobremaneira para subsidiar, além do curso, principalmente a alimentação e o transporte, itens que pesam no orçamento familiar, especialmente em uma região metropolitana onde as distâncias são significativas.

Considerando os dados apresentados e discutidos anteriormente, concluímos destacando a relevância e as implicações práticas do Programa analisado. Os participantes da pesquisa delegam relevância à bolsa de permanência enquanto fator de inclusão social e de redução das desigualdades, e se mostram satisfeitos por pertencer à comunidade acadêmica. Enquanto perspectivas de estudos futuros podemos pensar em uma pesquisa que traga também a perspectiva dos docentes que atuam com os acadêmicos deste Programa.

Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 71, 2016.

BEYER, H. O. A proposta da educação inclusiva: contribuições da abordagem vygostkiana e da experiência alemã. **Revista Brasileira de Educação Especial**, Marília, v.9, n.2, p.163-180, jul./dez. 2017.

BRASIL. **Constituição Federal de 1988**. Brasília, Senado Federal, 1988.

BRASIL. **Lei 9394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, Senado Federal, 1996.

BRASIL. **Lei 13.005, de 25 de junho de 2014**. Estabelece o Plano Nacional de Educação 2014-2024. Brasília, Senado Federal, 2014.

CUPELLO, Priscila. Um diagnóstico crítico das políticas públicas de democratização do ensino superior no Brasil: entre a inclusão e o endividamento (2005-2015). **Revista do CAAP**, Belo Horizonte, v. 29, n. 2, p. 1-19, 2024.

Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/caap/article/view/52153> Acesso em 27 maio 2025.

DO VALLE CLEM, Eduardo Lemgruber; VINHAL, Joice Macedo; CONCEIÇÃO, Maria Inês Gandolfo. Desafios de estudantes de baixa renda na educação superior pública. **Caderno Pedagógico**, Curitiba, v. 21, n. 5, p. e4178-e4178, 2024. Disponível em: <https://ojs.studiespublicacoes.com.br/ojs/index.php/cadped/article/view/4178/2940> Acesso em 28 maio 2025.

GERSTENBERGER, Guilherme Santoro; DO VALE, Pietra Rangel Bouças. A influência dos programas de incentivo à educação para a democratização do Ensino Superior no Brasil. **Revista Foco**, Curitiba, v. 16, n. 9, p. e2958-e2958, 2023. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/2958/1903> Acesso em 27 maio 2025.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2011.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Censo da Educação Superior 2023**: resumo técnico. Brasília: INEP, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/censo-da-educacao-superior/mec-e-inep-divulgam-resultado-do-censo-superior-2023>. Acesso em: 24 maio 2025.

LAVINAS, Lena. Trocando poréns com um petista que já me representou. **Revista Rosa**, São Paulo, n. 1, v. 3, 26 fev. 2021. Disponível em: <https://revistarosa.com/3/trocando-porens-com-um-petista-que-ja-me-representou>. Acesso em: 28 maio 2025.

LAZZARATO, Maurizio. **O governo do homem endividado**. São Paulo: N-1 Edições, 2017

MATTEI, Tatiane; ALVES, Lucir; REGO, Conceição. The Evolution and Interconnection of Affirmative and Permanence Actions in Brazilian Higher Education. *In*: Lucir Reinaldo Alves, Grygoriy Starchenko (eds). **Contemporary Transformations of Social Development: New Challenges and Perspectives**: International collective monograph. Toledo: REICST, p. 324-355, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.54929/monograph-06-2024-08-05> Acesso em 27 maio 2025.

MENDES, Izabella Araújo; FERNANDES, Catarina Costa. Ações afirmativas e políticas públicas de inclusão social: uma análise da trajetória dos alunos egressos das escolas públicas no ensino superior também público. **Studies in Education Sciences**, Cv. 4, n. 1, p. 104-117, 2023. Disponível em: <https://ojs.studiespublicacoes.com.br/ojs/index.php/ses/article/view/984/875>. Acesso em: 28 maio 2025.

SECRETARIA DE INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL. **Programa Professor do Amanhã**. Porto Alegre, 2023. Disponível em: <https://sict.rs.gov.br/professor-do-amanha>. Acesso em: 24 maio 2025.